

NOVA ESPÉCIE DE *DIHAMMAPHORA* DA COLÔMBIA (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, CERAMBYCINAE, CLEOMENINI)¹

José Ricardo M. Mermudes²

ABSTRACT

A NEW SPECIES OF *DIHAMMAPHORA* FROM COLOMBIA (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, CERAMBYCINAE, CLEOMENINI). *Dihammaphora ibirajarai* sp. n., from northern Colombia, is described and illustrated.

KEYWORDS. Cerambycidae, Cleomenini, Coleoptera, *Dihammaphora ibirajarai*, Neotropical.

INTRODUÇÃO

CHEVROLAT (1859) estabeleceu o gênero *Dihammaphora* arrolando 12 espécies. THOMSON (1864) designou como espécie-tipo, *Dihammaphora marginicollis* Chevrolat, 1859. Recentemente, MONNÉ (1993) citou 35 espécies, predominantemente sul-americanas, poucas ocorrentes na América Central e apenas uma da América do Norte. Para a Colômbia, MONNÉ (1993) citou três espécies. As espécies do gênero *Dihammaphora* caracterizam-se por apresentar: antenas curtas, que atingem a metade dos élitros em ambos os sexos, engrossadas apicalmente a partir do antenômero VI; élitros carenados lateralmente; fêmures pedunculados e clavados, mais notavelmente os meso- e metafêmures.

Da análise do material do Carnegie Museum of Natural History, Pittsburgh (CMNH) e do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (MNRJ), reconhecemos uma nova espécie do gênero *Dihammaphora* proveniente do norte da Colômbia, descrita nesta contribuição.

Outras siglas citadas no texto correspondem às seguintes instituições: The Natural History Museum, Londres (BMNH), Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba (DZUP), Muséum National d'Historie Naturelle, Paris (MNHN) e Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo (MZSP).

1. Contribuição n.º 1066 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020; CEP 81531-970 Curitiba, PR, Brasil.

E-mail: mermudes@garoupa.bio.ufrpr.br (Mestrando CAPES).

Diammaphora ibirajarai sp. n.

(Figs. 1-4)

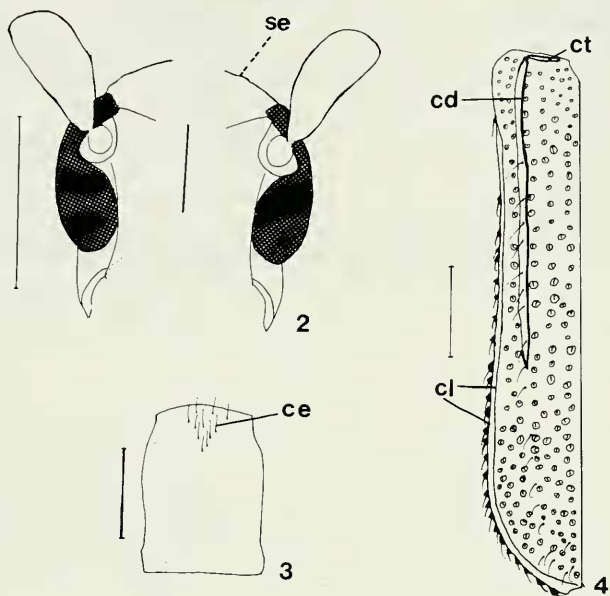
Etimologia. Tupi, ibirajara = senhor do tacape. Epíteto em homenagem a Ubirajara R. Martins, que me iniciou no estudo dos coleópteros.

Cabeça e antenas pretas. Protórax inteiramente laranja-avermelhado, opaco; áreas com reflexos pouco mais brilhantes e mais evidentes em duas regiões laterais próximas à margem anterior. Élitros e escutelo preto-acastanhados e opacos; os pontos elitrais mais escuros e brilhantes. Fêmures castanho-claros a castanho-escuros, o pedúnculo sempre mais claro. Tíbias, tarsos, esternos meso- e metatorácicos e urosternitos, castanho-escuros.

Cabeça com pontuação grossa, rasa, densa e microesculturada, na frente e no vértice. Uma sensila a cada lado do vértice ao nível dos lobos oculares superiores (visível



Fig. 1. *Diammaphora ibirajarai*, holótipo ♀; Cartagena, Colômbia; comprimento 7,17mm. Foto A.M. Sakakibara.



Figs. 2-4. *Dihammaphora ibirajarai* sp. n.: 2, cabeça, frontal; 3, protórax, dorsal; 4, élitro, dorsal; (ce, cerda; cd, carena dorsal; cl, carena lateral; ct, carena transversal; se, sensila). Barra= 1mm.

em vista frontal, fig.2). Genas estreitas, com pontuação rasa e esparsa. Mandíbulas com rugas longitudinais e ápices lisos. Fronte oblíqua, plana, tão longa quanto larga e carenada nos lados. Tubérculos anteníferos bem separados e discretamente elevados.

Antenas subserreadas, com 11 artícuos, alcançam o meio dos élitros; (ultrapassam a margem anterior dos élitros com seis antenômeros, fig. 1). Escapo subpiriforme, ultrapassa o lobo ocular superior com dois terços do seu comprimento; pontuação evidente; comprimento subigual ao do antenômero III; IV e V subiguais e mais longos que o III ou o VI; VI-VIII engrossados para o ápice que é expandindo lateralmente. Antenômeros VIII-XI mais curtos do que o VII e densamente pubescentes. Antenômero XI nos machos, pouco mais alongado que o X. Pontos dos antenômeros II-VI pouco aparentes, muito aproximados, formando rugas ou pequenas carenas.

Protórax cerca de uma vez e meia mais longo que largo. Pronoto microesculturado e grosseiramente pontuado, com curtíssimas cerdas alaranjadas, distantes, localizadas perto da margem anterior do disco (fig. 3). Na base, presença de um sulco raso, longitudinal e mediano (mais evidente e profundo nas fêmeas); tubérculos látero-basais pouco elevados. Prosterno quase liso, com pontuação muito esparsa e muito rasa. Ápice do processo prosternal coberto por pubescência cinza-argêntea. Procoxas, mesosterno e metasterno com pubescência curta, densa e cinza-argêntea. Sutura metasternal ultrapassa

a metade do metasterno. Pernas posteriores cerca de duas vezes o comprimento das anteriores; medianas quase tão longas quanto as posteriores. Fêmures pedunculados, clavados, os pedúnculos carenados e com sulco raso. Tíbias carenadas com sulco microesculturado. Meso- e metatíbias com duas fileiras de pêlos grossos e eretos. Escovas tarsais com faixa glabra. Metatarsômero I mais longo que II + III.

Élitros com margem serrada. Pontuação setígera profunda e organizada em fileiras longitudinais; próximo do escutelo, com pontos menores (fig. 4). Na margem anterior, entre escutelo e úmero, presença de carena curta e transversal; uma carena dorsal que parte da margem anterior e alcança o meio dos élitros, provida de pêlos engrossados, eretos e distantes.

Abdômen ovalado, nas fêmeas mais intumescido, coberto por pubescência argêntea. Último urosternito arredondado e levemente truncado na borda na borda apical.

Dimensões, em mm, respectivamente ♂/♀. Comprimento total 5,2-6,6/5,7-7,2; comprimento do protórax 1,4-1,7/1,6-2,0; largura do protórax 0,9-1,2/1,1-1,3; comprimento do élitro 3,3-4,2/3,8-4,7; largura umeral 1,2-1,5/1,3-1,7.

Material-tipo. COLÔMBIA, Cartagena, holótipo ♀, 19.V.1959, J. Bechyné col., Coleção Campos Seabra (MNRJ). Parátipos: 1 ♂, mesmos dados do holótipo (MNRJ); Bonda: 3 ♂, 1 ♀, VI, e 1 ♀, VII (CMNH, Acc. N.º 1999); Bonda: 2 ♂ e 1 ♀, VI (MZSP).

Discussão. Estão assinaladas para a Colômbia: *Dihammaphora minuta* Chevrolat, 1859, *D. gutticollis* Gounelle, 1913 e *D. lineigera* Chevrolat, 1859. Para o norte do Brasil: *D. nitidicollis* Bates, 1870 e *D. pusila* Bates, 1870 do Amazonas e *D. perforata* (Klug, 1825) do Pará. Foram examinados diapositivos dos exemplares-tipo, fotografados pelo Pe. J. S. Moure no BMNH e MNHN e as descrições originais.

Dihammaphora ibirajarai distingue-se das espécies colombianas e de *D. pusila* por apresentar, além de caracteres relativos à coloração, antenas com 11 artículos. Assemelha-se a *D. nitidicollis* e *D. perforata* pelos 11 artículos antenais e cor do protórax; no entanto, difere da primeira, pela borda elitral serrada, carena dorsal que alcança apenas o meio dos élitros e pontuações menores do élitro próximo do escutelo. *D. nitidicollis* apresenta borda elitral discretamente serrada, carena dorsal alcança ápice dos élitros e pontuações destes, somente grossa; em *D. perforata*, como cita CHEVROLAT (1859:52) : “la tête est noire avec une bande postérieure rouge”. *Dihammaphora ibirajarai* apresenta a cabeça toda preta.

Agradecimentos. Aos pesquisadores das seguintes instituições pelo material estudado: Dr. Miguel Monné (MNRJ) e Dr. Ubirajara R. Martins (MZSP); Dra. Dilma S. Napp (DZUP), pelo empréstimo dos diapositivos dos exemplares-tipo das espécies citadas, fotografados pelo Pe. J.S. Moure; Curso de Pós-Graduação em Entomologia da UFPR e CAPES pelos recursos financeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHEVROLAT, L. A. 1859. Description d'un genre nouveau établi aux dépens de plusieurs espèces de *Rhopalophora* de Dejean. *Arcana Nat.*, Paris, 1: 50-54.
- MONNÉ M. A. 1993. *Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere*. Part IX. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. 131 p.
- THOMSON J. 1864. Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la famille des cérambycides et familles limitrophes. *Mém. Soc. r. Sci. Liège, Liège*, 19 : 1-540.

Recebido em 17.06.1998; aceito em 08.07.1998.